

INTRODUÇÃO

O TDC caracteriza-se como um déficit na coordenação motora, ocasionando dificuldades na realização de atividades básicas vinculadas aos movimentos voluntários de locomoção, manipulação de objetos e estabilidade. Estima-se que esteja presente entre 6% e 9% das crianças entre 5 e 11 anos. Este déficit na coordenação interfere negativamente a realização de diversos tipos de atividades essenciais, além de implicar em baixas percepções de competência, baixo desempenho escolar e isolamento social.

OBJETIVO

- ❖ Identificar a prevalência de TDC em escolares e as tarefas motoras de maior dificuldade;
- ❖ Investigar se crianças com TDC apresentam níveis baixos de percepções de competência (PC).

MÉTODOS

- ❖ **Participantes:** 50 crianças (22 meninos; 28 meninas), com idades entre 8 e 9 anos.
- ❖ **Instrumentos:**
 - ❖ Desempenho motor: Movement Assessment Battery for Children;
 - ❖ Percepção de Competência: Escala de Autopercepção para crianças.
- ❖ **Análise dos dados:** estatística descritiva, análise de variância (ANOVA One Way) e Tukey Post Hoc Tests. Nível de significância: $p < 0,05$.

RESULTADOS

- ❖ Prevalência do TDC na amostra:

	Total N (%)	Masc. N (%)	Fem. N (%)	8 anos N (%)	9 anos N (%)
TDC	16 (32)	8 (36,4)	8 (28,6)	5 (17,9)	11 (50)
Risco	8 (16)	4 (18,2)	4 (14,3)	2 (7,1)	6 (27,3)
Típico	26 (52)	10 (45,5)	16 (57,1)	21 (75)	5 (22,7)
Total	50 (100)	22 (100)	28 (100)	28 (100)	22 (100)

- ❖ Maior dificuldade motora: equilíbrio estático (M=2,210; DP=1,723);

- ❖ Diferenças significativas entre:

- ❖ PC de meninos e meninas (F), nas subescalas de competência atlética ($p=0,024$), aparência física ($p=0,051$) e PC total ($p=0,077$), com resultado superior para os meninos;
- ❖ PC de crianças com TDC ($p=0,045$), sendo os resultados destas superiores aos das crianças em Risco.

- ❖ Não houve diferença significativa entre PC de crianças de 8 e 9 anos.

DISCUSSÃO

- ❖ A prevalência de TDC supera os estudos realizados em outros países, como nos EUA, Canadá e Inglaterra;
- ❖ A maior prevalência de TDC em meninos é congruente com estudos (ex: EUA, Canadá, Holanda, África do Sul);
- ❖ Crianças com TDC apresentam dificuldades em manter o equilíbrio em situações novas;
- ❖ Resultados corroboram com estudos que evidenciam maior percepção de competência atlética e total em meninos;
- ❖ Crianças com poucas experiências para determinar sua PC com precisão, dependem do *feedback* social para basear os julgamentos;
- ❖ As crianças com TDC superestimaram a sua competência, sugerindo falta de parâmetros para avaliar a sua competência motora.

CONCLUSÃO

O TDC provoca constrangimento público e exclusão das crianças com seus pares, principalmente ao serem confrontadas com situações em que a destreza motora seja exigida. Superestimar ou subestimar a competência também pode afastar as crianças mediante experiências de fracasso. As crianças do estudo identificadas com TDC parecem superestimar as suas capacidades motoras, indicando poucos parâmetros para julgamento da competência real. Experiências motoras insuficientes conduzem a percepções de competência diferenciadas da real na medida em que a criança não possui vivência para julgar com precisão sua habilidade. Neste sentido, proporcionar às crianças com TDC oportunidades de práticas motoras diversificadas em programas de Educação Física torna-se importante para a ampliação do repertório motor e atenuar os prejuízos motores, além de auxiliar na formação de uma competência percebida adequada para a criança.